

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as informações sobre exposição ocupacional ao benzeno ainda não foram qualificadas e quantificadas, uma vez que existe uma subnotificação nos sistemas e poucos trabalhos epidemiológicos. Desde 1982, o benzeno é reconhecido como cancerígeno pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo um hidrocarboneto aromático que é amplamente utilizado na produção de vários polímeros, resinas e fibras sintéticas. A exposição ao benzeno é ubíqua, pois este solvente é um contaminante universal, afetando continuamente os trabalhadores. O benzeno é responsável por causar uma série de efeitos adversos relacionados à exposição tanto de caráter agudo como crônico. **OBJETIVOS:** O objetivo condutor deste artigo é relatar sobre os riscos e compilações decorrentes da exposição ocupacional ao benzeno. **MÉTODOS:** A presente revisão decorreu de um levantamento nas bases de dados Pubmed e Scielo sendo que a estratégia de busca utilizada foi através dos descritores: “Occupational exposure” e “Benzene”. Foram selecionados artigos de língua portuguesa, disponibilizados em sua íntegra, de acesso gratuito e publicados entre os anos de 2013 e 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a busca foram encontrados um total de 16 artigos, sendo que foram utilizados um total de 15 artigos, excluindo-se um por repetição nas duas bases. É claro o reconhecimento de evidências científicas que apontam a exposição ocupacional ao benzeno como uma das potenciais causas do aparecimento de alterações clínicas, com enfoque nas hematológicas, tanto de caráter agudo como crônico. A partir de tal, torna-se necessário a implantação de medidas de vigilância sanitária nesse ambiente, bem como ações de prevenção. Além disso, é enfatizado o uso de bioindicadores de exposição no âmbito de avaliar as concentrações tóxicas para o organismo, concomitante aos fatores que tornam a utilização dos indicadores biológicos limitadas. **CONCLUSÃO:** É sabido, através de evidências científicas, que o benzeno possui um potencial carcinogênico e toxicológico. Dessa forma, é necessário limitar sua exposição aos trabalhadores, aumentando a fiscalização e tornando-a mais eficiente de acordo com a legislação já existente, principalmente em locais com alto risco de contaminação. Faz-se necessário então, a utilização de métodos capazes de determinar a exposição do benzeno, como as técnicas que empregam os biomarcadores, a fim de obter controle sobre as concentrações dessa substância.